

PSICODRAMA BRASILEIRO  
DOS ÚLTIMOS 10 ANOS!



Revista Brasileira de  
**PSICODRAMA**

ISSN 2318-0498

QUALIS A4 no Sistema CAPES

Periódico de acesso aberto

Revisada por pares

Tempo de avaliação reduzido

Sem custos para autores

Divulga as novas tendências do movimento psicodramático nacional e internacional, estimulando a reflexão e o debate sobre o psicodrama inserido no contexto científico, cultural, social e político contemporâneo.

Indexação



Em avaliação



Aguardando a publicação do primeiro número de 2020 com periodicidade quadrimestral



Associada



Visite! Participe!

[www.revbraspsicodrama.org.br/rbp/issue/archive](http://www.revbraspsicodrama.org.br/rbp/issue/archive)

Diretrizes sobre  
Equidade de Sexo e  
Gênero na Pesquisa  
(SAGER): resultados  
alcançados e  
perspectivas futuras

Heloisa Fleury 2023



---

- **Comitê de Política de Gênero (EASE)**

- 
- Criado em 2012
  - Objetivo: melhorar as práticas, intervenções e oportunidades baseadas em evidências, tanto para mulheres quanto para homens.

# Diretrizes Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (SAGER)

Publicadas em 2016

Esforço colaborativo envolvendo especialistas de diversas origens, tradições linguísticas e experiências profissionais.

Revisões de literatura, feedback de especialistas e consultas públicas - buscam superar a ausência da dimensão do sexo e do gênero na publicação científica.

Embora amplamente endossadas, poucas revistas e organizações científicas as incorporaram à orientação editorial formal e às políticas de publicação.



## Diferenciar sexo e gênero na pesquisa e na publicação científica

**Objetivo:** promoção de uma ciência rigorosa, reprodutível e responsável.

Ignorar sexo/gênero na pesquisa pode levar a imprecisões nos resultados, desperdício em pesquisa e dificuldades na generalização das conclusões.

Garcia 2022



## Diferenciar sexo e gênero na pesquisa e na publicação científica

- **sexo** - masculino ou feminino - aspectos biológicos e de reprodução
- **gênero** - papel social (menino ou menina, homem ou mulher) relacionado ao sexo de nascimento ou não (influências biopsicossociais)

Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM) da Associação Psiquiátrica Americana (APA) – DSM-5 2013

**Ambos** devem ser considerados no desenho e na condução dos estudos e na publicação de resultados.



1.

SAGER

2.

RESULTADOS

3.

PERSPECTIVAS  
FUTURAS

## O papel da ABEC na conscientização da comunidade científica

2021 - webinar “Equidade de sexo e gênero na pesquisa e na publicação”

Shirin Heidari - consultora técnica sênior de gênero na unidade de Gênero, Equidade e Direitos Humanos na OMS.

Apresentou as diretrizes SAGER e fundamentou a importância de revistas científicas legitimarem DEI no conteúdo dos artigos, nos conselhos editoriais, nas políticas e nos procedimentos.



## Papel dos editores para a adoção das Diretrizes SAGER

- Adaptação às necessidades do periódico e do campo científico.
- Orientação na triagem inicial de manuscritos submetidos.
- Tornar a ciência mais rigorosa e ética.



# Diretrizes Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (SAGER) – Lista de checagem com participantes humanos

Fonte: Lista de checagem adaptada das diretrizes SAGER por Van Epp et al., versão em português elaborada por Leila Posenato Garcia (2022)

<i>Seção/Tópico</i>	<i>Número do item</i>	<i>Item da lista de checagem</i>	<i>Número da página em que é relatado</i>
Geral	1	Os termos sexo/gênero são usados adequadamente	
Título	2	O título especifica o sexo/gênero dos participantes, ou se apenas um foi incluído	
Resumo	3a	O resumo especifica o sexo/gênero dos participantes, ou se apenas um foi incluído	
	3b	Descrição da população do estudo estratificada por sexo/gênero*	
Introdução	4a	Se relevante, são citados estudos anteriores que mostram presença, ou ausência, de diferenças, ou semelhanças, de sexo/gênero	
	4b	Menciona se sexo/gênero pode ser um fator de variação importante e se diferenças entre sexo/gênero podem ser esperadas	
	4c	As características demográficas da população do estudo em relação ao sexo/gênero são descritas (por exemplo, prevalência da doença entre participantes do estudo do sexo masculino/feminino)*	

# Diretrizes Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (SAGER) – Lista de checagem com participantes humanos

Fonte: Lista de checagem adaptada das diretrizes SAGER por Van Epp et al., versão em português elaborada por Leila Posenato Garcia (2022).

Método	5a	Método de definição de sexo/gênero (por exemplo, autorrelato, teste genético)
	5b	Descrição de como o sexo/gênero foi considerado no desenho, se os autores garantiram representação adequada de participantes de ambos os sexos no estudo, justificativa das razões para qualquer exclusão de participantes do sexo masculino ou feminino, ou explicação se esse fator não foi considerado, justificativa de outras intervenções específicas de sexo/gênero no desenho de estudo (por exemplo, contracepção obrigatória para mulheres)* Relatos explícitos da fundamentação científica para a necessidade de contracepção, bem como de exclusões para gravidez e lactação, devem ser solicitados*

# Diretrizes Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (SAGER) – Lista de checagem com participantes humanos

Fonte: Lista de checagem adaptada das diretrizes SAGER por Van Epp et al., versão em português elaborada por Leila Posenato Garcia (2022).

Resultados	6a	Descrição da população do estudo com estratificação completa por sexo/gênero para todas as categorias consideradas*	
	6b	Quando apropriado, os dados devem ser apresentados desagregados por sexo/gênero, bem como diferenças e semelhanças de sexo/gênero dever ser descritas	
	6c	Análises baseadas em sexo e gênero são relatadas independentemente do desfecho (no artigo principal, se pré-especificado; caso contrário, em apêndice)*	
	6d	Para ensaios clínicos, dados de eventos adversos são apresentados desagregados por sexo/gênero (no artigo principal, se pré-especificado; caso contrário, em apêndice)*	
	6e	Dados de desfechos relatados pelo paciente são apresentados desagregados por sexo/gênero (no artigo principal, se pré-especificado; caso contrário, em apêndice)*	
	6f	Para estudos epidemiológicos, os efeitos de outras exposições sobre desfechos em saúde são examinados para todos os gêneros e analisados criticamente a partir de uma perspectiva de gênero	
	6g	Os resultados estão estratificados por sexo/gênero masculino, sexo/gênero feminino e outras categorias, caso tenham sido coletadas*	


# Diretrizes Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (SAGER) – Lista de checagem com participantes humanos

Fonte: Lista de checagem adaptada das diretrizes SAGER por Van Epp et al., versão em português elaborada por Leila Posenato Garcia (2022).

Discussão	7a	Constam as implicações potenciais do sexo/gênero nos resultados e análises do estudo, incluindo até que ponto os resultados podem ser generalizados para todos os sexos/gêneros em uma população	
	7b	Se uma análise de sexo/gênero não foi feita, uma justificativa é fornecida e implicações da falta de tal análise sobre a interpretação dos resultados são discutidas	

Fonte: Lista de checagem adaptada das diretrizes SAGER por Van Epp et al.<sup>15</sup>, versão em português elaborada por Leila Posenato Garcia.

\*Esses pontos se estendem além das diretrizes SAGER originais.



---

Diretrizes Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (SAGER) –  
Lista de checagem - outros estudos  
(ciências aplicadas, biologia celular etc.)

Garcia 2022

1.

SAGER

2.

RESULTADOS

3.

PERSPECTIVAS  
FUTURAS

## Contexto atual – Diretrizes SAGER – conscientização crescente

- Tradução para seis idiomas
- Adoção por um número crescente de periódicos, incentivo de grandes editoras e amplamente utilizado por pesquisadores.

### **PORÉM:**

- Barreiras à implementação sistemática de análises baseadas no sexo e no gênero na investigação e na elaboração de relatórios.
- Por exemplo, muitos ensaios COVID-19 continuam a incluir menos mulheres do que homens.
- Há uma falta persistente de análises baseadas em sexo e gênero em várias disciplinas médicas, muitas vezes sem justificativa.

Peters et al. 2021





## 551 comitês editoriais de jornais de saúde

- 35% editores mulheres
- Homens de países de alta renda estavam super-representados entre os editores-chefes (59%), em comparação com 42% homens da amostra total.
- Apenas uma mulher editor-chefe em país de baixa e média renda.

Nafade et al. 2019



## Barreiras para a plena adoção das Diretrizes SAGER

**Preocupações sobre a Obrigatoriedade:** tempo e custos associados a amostras maiores e diferentes análises estatísticas necessárias para análises com base no sexo e no gênero.

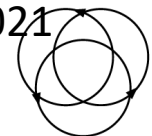
**Sobrecarga para Revisores:** Tempo para checagem de relatórios sobre sexo e gênero.

**Falta de Tempo, Capacidade e Recursos:** Editores de periódicos podem não ter tempo, capacidade e recursos para formalizar as diretrizes SAGER ou impor sua adesão, especialmente em revistas com poucas edições por ano.

**Resistência ou Falta de Consciência:** Algumas revistas resistem à inclusão das diretrizes SAGER, considerando-as não aplicáveis ao seu campo.

**Desafios Técnicos:** Algumas revistas podem enfrentar desafios técnicos ao alinhar as instruções para autores ou sistemas de submissão eletrônica com as diretrizes SAGER.

Peters et al. 2021



IAGP

1.

SAGER

2.

RESULTADOS

3.

PERSPECTIVAS  
FUTURAS

## Superação das barreiras

**Preocupações sobre a Obrigatoriedade:** tempo e custos - várias agências de financiamento tornaram essas análises requisito para financiamento. Valor em apresentar dados por sexo ou gênero para identificar tendências e possibilitar futuras metanálises.

**Sobrecarga para Revisores:** minimizado se incluir a checagem antes da revisão por pares.

**Falta de Tempo, Capacidade e Recursos:** Aprimorar a qualidade científica. O apoio dos editores é essencial.

Peters et al. 2021



## Superação das barreiras

**Resistência ou Falta de Consciência:** Políticas personalizadas para adaptar as diretrizes SAGER a disciplinas específicas. Treinamento online para revisores (abordar o viés implícito).

**Desafios Técnicos:** Pressão dos editores. Sistemas de submissão adaptados para incluir um ítem para os autores declararem adesão e adicionar perguntas ao formulário de avaliação para revisores.

Peters et al. 2021



## Diretrizes SAGER

- Oportunidade para aprimorar as práticas de pesquisa e relato dos resultados.
- Novos esforços para ampla adoção e implementação.
- Sexo e gênero + outras dimensões relevantes (idade, raça, etnia, identidade social e diversidade geográfica) nas práticas de pesquisa e relatos de resultados.

Embora a implementação das diretrizes SAGER pelos editores de revistas seja um passo importante, essa responsabilidade não deve recair apenas sobre pesquisadores e editores de periódicos. Se quisermos aprimorar a pesquisa em benefício de todos, **são necessárias mudanças estruturais e sistêmicas em todo o ciclo de pesquisa e inovação, envolvendo universidades, sociedades profissionais, comitês de ética, financiadores, indústria e formuladores de políticas.**





## Sensibilidade cultural

Bloqueio para ouvir situações relativas à opressão - fortes emoções associadas à raça, cultura, gênero e outras diferenças sociodemográficas - não são abertamente discutidas.

Quando inserido no grupo predominante - mais dificuldade para reconhecer o sofrimento de grupos minoritários que vivenciam opressão de gênero, raça, cultura, orientação sexual etc.

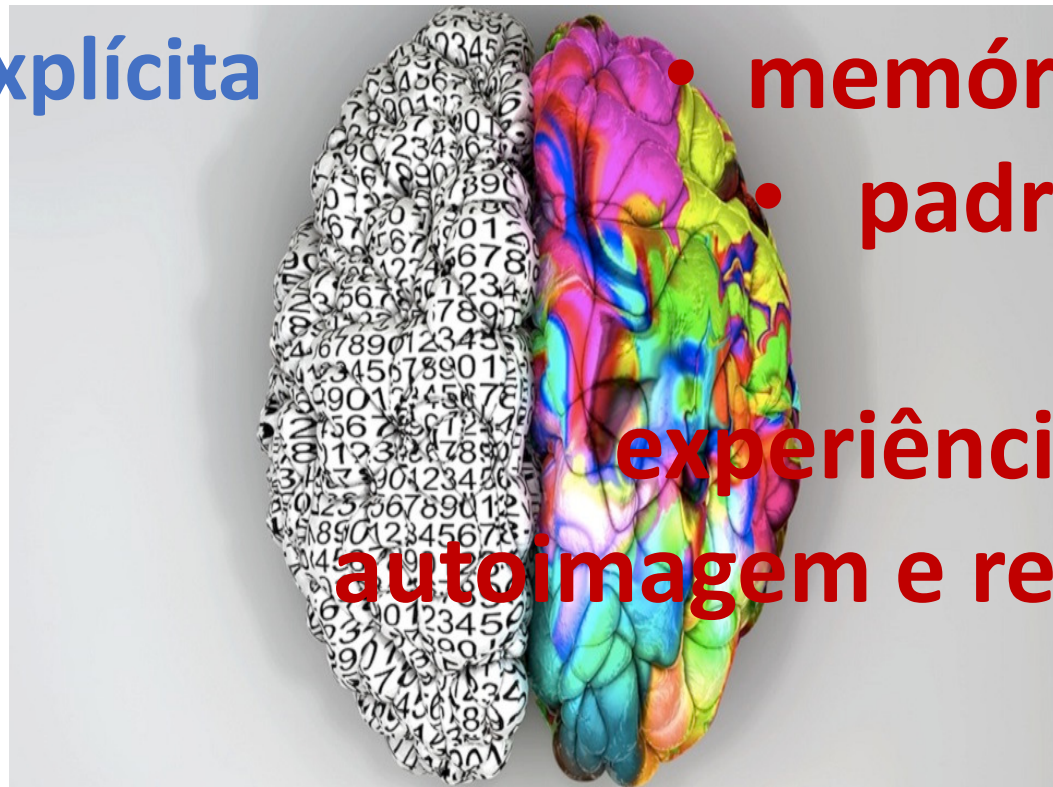
Sue e Sue 2008



# Memória

## Implícita

## Explícita



- memórias emocionais
- padrões relacionais modelam experiências emocionais, autoimagem e relacionamentos

Cozolino 2006

## Vieses implícitos: inconscientes?

- Atitudes ou estereótipos que afetam a compreensão, ações e decisões de forma inconsciente.
- São ativados involuntariamente, sem consciência ou controle intencional.
- Podem ser positivos ou negativos.

OSU Review 2017





# Tornar-se culturalmente competente

---

envolve tornar-se  
consciente do seu próprio  
estado privilegiado em  
relação às minorias

através do diálogo com  
outros: conexão entre  
emoção e intelecto



Revista Brasileira de  
**PSICODRAMA**

ISSN 2318-0498

A RBP está comprometida com os princípios da Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) em suas práticas visando a ampliação do conhecimento e melhoria da condição humana. A RBP busca abordar desigualdades e preconceitos sistêmicos, promover oportunidades equitativas para autores e promover um ambiente inclusivo, representando a ampla gama de pessoas que o psicodrama consiste e serve.

- Os editores de seção são orientados e motivados a: (1) Melhorar a diversidade na escolha dos pareceristas; (2) Estimular em suas decisões que os autores adotem práticas mais inclusivas de citações; (3) Fomentar a linguagem inclusiva.
- As editoras-chefes, atentas a aumentar a diversidade e reconhecendo as barreiras que autores, editores e revisores pertencentes a minorias enfrentam na publicação buscam sempre: (1) Evitar discrepâncias na aceitação de artigos, focando no aumento da diversidade de autores, revisores e editores; (2) Mitigar tanto o risco como o impacto de vieses na tomada de decisão durante a revisão; (3) Identificar processos alternativos para mitigar vieses; (4) Adotar padrões para cultura inclusiva.



**Obrigada!**



**[hjfleury@gmail.com](mailto:hjfleury@gmail.com)**  
**[www.heloisafleury.com.br](http://www.heloisafleury.com.br)**